

OSTEOCONDRITE DISSECANTE EM ARTICULAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL NO MEMBRO TORÁCICO DIREITO DE GOLDEN RETRIEVER – RELATO DE CASO

OSTEOCHONDRITIS DISSECANS IN SCAPULAR-HUMERAL JOINT IN THORACIC RIGHT MEMBER OF GOLDEN RETRIEVER – A CASE REPORT

STURION, D.J¹; STURION, T.T¹; MACHADO, D.C²; RIBEIRO, S.T.D²; DAINEZE, V.H²; ANTUNES, B.L.S.R²; MARTINS, D.L.G.H²

¹Docente do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Ourinhos FIO/FEMM

²Discente do Curso de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas de Ourinhos FIO/FEMM

RESUMO

A Osteocondrite Dissecante (OCD) é resultante da dissecação de retalhos ou cartilagem articular sobre distúrbios celulares no crescimento das placas metafisárias dos ossos, podendo acometer várias articulações. Ela é visível quando acomete animais entre 4 a 9 meses, causando sinais clínicos de alteração discreta na locomoção ou claudicação, podendo permanecer inaparente e persistir durante semanas ou meses. Porém, alguns animais apresentarão os sinais tardiamente entre 2 a 3 anos de idade. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo da estabilidade da lesão. Geralmente opta-se pelo tratamento clínico em animais que apresentam gravidade dos sinais clínicos e pequenas lesões visualizadas pela radiografia. Caso não houver reabilitação da claudicação dentro de 4 a 6 semanas, opta-se pelo tratamento cirúrgico. O presente trabalho relata um caso de OCD na articulação escapulo-umeral do membro torácico direito de um cão jovem da raça Golden Retriever. O diagnóstico foi realizado através de exame físico e radiográfico e o animal foi encaminhado ao procedimento cirúrgico de artroplastia para remoção dos fragmentos cartilagosos no interior da articulação.

Palavras-chave: Artroplastia. Osteocondrose. Canino. Radiodiagnóstico.

ABSTRACT

The Osteochondritis Dissecans (OCD) is a result of the dissection flap or cartilage disorders on cell growth of metaphyseal bone plates, can affect multiple joints. It is visible when it affects animals between 4-9 months causing clinical symptoms of mild change in gait or lameness, and may remain unnoticed and persist for weeks or months. However, some animals late defect present at 2 to 3 years of age. The treatment can be non-surgical or surgical depending on the stability of the lesion. Generally, you choose by nonsurgical treatment in animals with delayed symptoms and small lesions visualized by radiography. If there is no rehabilitation of lameness within 4-6 weeks opts for surgical treatment. This paper reports a case of OCD in scapulohumeral articulation of the right forelimb of a dog young Golden Retriever. The diagnosis was made by physical examination and radiographic and the animal was transferred to the surgical procedure for removal of the arthroplasty cartilaginous fragments within the joint.

Keywords: Arthroplasty. Osteochondrosis. Canine. Radiology.

INTRODUÇÃO

A osteocondrite é uma importante causa de claudicação transitória ou permanente, comum em muitas espécies animais. Refere-se ao distúrbio da diferenciação celular no crescimento das placas metafisárias e cartilagem articular, podendo ocorrer em várias articulações. Caso esta condição resulte na dissecação de retalhos ou cartilagem articular com algumas alterações articulares inflamatórias, ela pode ser chamada de Osteocondrite Dissecante (OCD). (PIERMATTEI; FLO, 1999).

Nos EUA, a OCD da articulação escápulo-umeral é a forma de osteocondrose mais comumente observada, principalmente em cães da raça Golden Retriever e Rottweiler. Na articulação escápulo-umeral, a OCD manifesta-se como fragmento de cartilagem que se destacou totalmente ou parcialmente da porção centrocaudal da cabeça umeral. Geralmente o retalho cartilaginoso permanece ligado à cartilagem normal ao longo da borda cranial do retalho, este, pode alojar-se no fundo de saco da cápsula articular ou tornar-se livre dentro da articulação. (PIERMATTEI; FLO, 1999).

A OCD tem predileção em animais entre 4 a 9 meses, causando sinais clínicos de alteração discreta na locomoção ou claudicação, podendo permanecer inaparente e persistir durante semanas ou meses, porém, alguns animais apresentarão sinais clínicos tardiamente entre 2 a 3 anos de idade. (STURION, et al; 1998).

O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico, dependendo da estabilidade do fragmento. (SAKAMOTO et al, 2004).

Geralmente opta-se pelo tratamento não cirúrgico em animais que apresentam sintomas tardios e lesões pequenas visualizadas pela radiografia. Caso não houver reabilitação da claudicação dentro de 4 a 6 semanas, opsta-se pelo tratamento cirúrgico. A OCD escápulo-umeral responde bem ao tratamento cirúrgico e apresenta um prognóstico de bom a excelente. (STURION, et. al; 1998).

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de Osteocondrite Dissecante na articulação escápulo-umeral do membro torácico direito de um cão, submetido a um tratamento cirúrgico com artroplastia da mesma.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um cão da raça Golden Retriever de 7 meses de idade, foi encaminhado no Hospital Veterinário das Faculdades Integradas de Ourinhos apresentando um histórico de claudicação do membro torácico direito, com início há aproximadamente 2 meses.

No exame físico o animal apresentava dor à palpação. Então foi realizado um exame complementar radiográfico onde obteve-se diagnóstico de Osteocondrite Dissecante da articulação escápulo umeral no membro torácico direito. O animal foi submetido a um tratamento cirúrgico com artroplastia da mesma, a técnica consistiu de incisão cranial de pele da articulação sendo incisado fáscia de braquicefálico e divulsão dos músculos supraespinhoso e deltoide, com a flexão do membro foi possível incisar a porção tendinosa do músculo infraespinhoso e expor a região da articulação. Com incisão

da cápsula da articulação escápulo umeral foi possível expor a cabeça umeral, foram removidos os fragmentos cartilagosos do cisto aderidos a cabeça umeral, procedimento de curetagem e retirada de todo tecido desvitalizado do osso. Após limpeza da articulação com solução de NaCl a 0,9%, a síntese da articulação foi realizada com catagute 2.0. A reconstituição do músculo infraespinhoso foi realizada com fio de nylon nº 2.0 com sutura de loop log. O tratamento prescrito ao pós operatório foram antibioticoterapia e analgésicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cão da raça Golden Retriever de 7 meses de idade, apresentava um histórico de claudicação do membro torácico direito e dor a palpação. Segundo Salmi (2004) e Sturion (1998) a OCD tem predileção em animais entre 4 a 9 meses de idade, machos e de grande porte e o quadro clínico pode ser assintomático ou apresentar claudicação, discreta alteração na locomoção e dor ao movimento.

Através do exame radiográfico foi constatado o diagnóstico de Osteocondrite Dissecante da articulação escápulo-umeral do membro torácico direito devido ao aumento da densidade óssea e irregularidade da superfície, concordando com Sturion (1998), dizendo que no exame radiográfico, a lesão é caracterizada pela irregularidade da superfície, defeito focal no contorno do osso subcondral e aumento da densidade óssea em grau variável, circundando o defeito.

O procedimento cirúrgico consiste na remoção do retalho ou fragmento articular que irrita a superfície articular da cavidade glenóide e a membrana sinovial (SELMI, 1998). Através do procedimento cirúrgico de artroplastia, foram removidos os fragmentos cartilagosos do cisto aderidos a cabeça umeral, procedimento de curetagem e retirada de todo tecido desvitalizado do osso.

Assim como dizia Sturion (1998) a OCD escápulo-umeral responde bem ao tratamento cirúrgico, o animal apresentou um prognóstico bom ao pós operatório, seguido de antibioticoterapia e analgésicos.

CONCLUSÃO

O exame radiográfico é essencial para o diagnóstico de Osteocondrite Dissecante (OCD). O tratamento cirúrgico com a remoção dos fragmentos cartilagosos aderidos a cabeça umeral demonstrou-se eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PIERMATTEI, D.L; FLO, G.L. Ortopedia e Tratamento das Fraturas dos Pequenos Animais. In. **Artrologia**, 3. ed., São Paulo; Manole, 1999. p.182-183; 230-231.

SAKAMOTO, F.A; AIHARA, A.Y; FERNANDES, A.R.C; NATOUR, J. Osteocondrite (Osteocondrose) Dissecante (OCD). **Rev. Bras. Reumat.** São Paulo, v. 44, p. 155, 2004;

STURION, D.J; GERMANI, M.H; TANAKA, N.M; JÚNIOR, L.C.M. Osteocondrite Dissecante da Articulação do Ombro. **Unimar Ciências**; Marília, v.7, n. 2, p. 155-160. 1998

SELMI, A.L; FILHO, J.G.P; PEREIRA, P.M; BATISTA, C.M. Osteocondrite Dissecante da Cabeça do Úmero em Cães. Estudo Retrospectivo de 36 Casos (1991-1996). **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 28, p. 71-75, 1998;